



**Abstract book for the**  
**International conference on Geological collections  
and museums: mission and management**  
**Conferência internacional coleções e museus de  
Geociências: missão e gestão**






**Coimbra, Portugal, 5th and 6th of June, 2009**

**Organized by:**

Centro de Estudos de História e Filosofia da Ciência  
Museu Mineralógico e Geológico da Universidade de Coimbra

**Edited by:**

José M. Brandão, Pedro Callapez, Octávio Mateus and Paulo Castro

<p><i>Meeting organization by:</i></p>	<p><i>The Journal of Paleontological Techniques was brought to you by:</i></p>	<p><i>Sponsors:</i></p>
		

Furna do Enxofre (Graciosa), a Gruta das Torres (Pico) e a Gruta do Carvão (São Miguel), têm actualmente o estatuto de "Monumento Natural" e são igualmente utilizadas como "Show-caves", mantendo uma abertura ao público com carácter regular.

Com a criação do GESPEA - Grupo de Estudo do Património Espeleológico dos Açores, pelo Governo dos Açores, em Junho de 1998, passou a existir um grupo de trabalho multidisciplinar com capacidade de propor ao Governo dos Açores as medidas legislativas adequadas à protecção, conservação e valorização do Património Espeleológico dos Açores, nomeadamente ao nível do ordenamento e de gestão.

Este grupo de trabalho tem vindo a desenvolver uma ampla actividade, acompanhando a elaboração dos planos de gestão das cavidades abertas ao público, no planeamento dos centros de interpretação e nos programas de visitaçao.

Desta forma, o património geológico associado às cavidades vulcânicas dos Açores tem sido alvo de uma atenção especial, numa consciência de que a sua preservação sustentável depende de um equilíbrio adequado entre a divulgação como forma de valorização e a conservação activa, num processo de gestão integrada e de forte componente científica.

### Viability study of a Geopark in the east coast of the principality of Asturias, Spain

GARCÍA-OLIVA GONZÁLEZ, Mauro<sup>a</sup>, MARTÍN-LLAMES, Rubén and ÁLVAREZ POLA, Carmen

([maurogarciaoliva@yahoo.es](mailto:maurogarciaoliva@yahoo.es))

**Keywords:** Geopark; heritage; sustainability; development; Asturias; Spain

In 2000 appears in the European field the figure of Geopark with two objectives: firstly, to distribute and disclose everything related to the richness and diversity of the geological heritage, and secondly, to help, protect and preserve that heritage. In this regard, it must be emphasized the development of the concept of geological heritage, increasingly associated with others such as sustainability or conservation. Arising terms as "geoconservation" or "geo-ecology", which open a new dimension into the classical concept of Geology, linked with the concerns and demands of today's society. Subsequently, UNESCO joined the European project and promote creating a global network of Geopark. The Geopark is configured as a global project with a integrated vision of geological and non-geological features with the common denominator of supporting sustainable development in the area where is established. Therefore, it is also included in the concept of Geopark items like archaeology, biology, ecology or ethnography.

The drafters of this project coming from Asturias are aware of the rich geological heritage and the situation of decline in several areas of the region. It has been selected a strip that covers Eastern side of the council of Gijón, Villaviciosa, Colunga Caravia, Ribadesella and Llanes. On this wide zone Geopark's

final area will be defined. In this placement there are several points of geological interest selected according to different criteria and many items that are not related directly with geological aspects (landscape, heritage...). In all of them it is emphasized their uniqueness, its relationship to society in Asturias, the ability of explaining geological concepts and their relation to processes of scientific and social concerns nowadays (climate changing, sustainable development, renewable energy...). In addition, the area suffers since some years a decline of their traditional sources of employment which contributes to its depopulation. All this issues make this area an optimal candidate to create a Geopark in it. In February 2009 the draft was submitted to the Government of the Principality of Asturias. At this moment the drafters of the project are waiting for a response about their potential support. Conversations have also been established with other authorities and local authorities to seek their collaboration.

### Dinolourinhã – A integração dos jovens na paleontologia: o caso-estudo do museu da lourinhã

TOMÁS, Carla<sup>a</sup>, MATEUS, Octávio<sup>1</sup> & ABREU, Carla<sup>1</sup>.

GEAL – Museu da Lourinhã ([Carla\\_tomas@gmail.com](mailto:Carla_tomas@gmail.com))

**Palavras-chave:** Paleontologia; Museu da Lourinhã; Ciência Viva

O projecto "DinoLourinhã – a integração dos jovens na Paleontologia", foi promovido pelo GEAL – Museu da Lourinhã, em colaboração com a Escola E. B. 2, 3 Dr. João das Regras, da Lourinhã. A iniciativa foi desenvolvida ao abrigo do programa "O ensino experimental das ciências", integrado no Concurso Ciência Viva 6, da Agência Nacional para a Cultura Científica e Tecnológica.

Abrangeu um público-alvo de mais de 5 centenas de alunos dos 2º e 3º ciclos do ensino básico, tendo a duração de dois anos lectivos – 2005/2006 e 2006/2007, enquadrando-se no programa curricular da disciplina "Área de Projecto" e "Clube do Património". Mereceu financiamento no valor de 5000€, canalizados para o reequipamento do Laboratório de Paleontologia do Museu da Lourinhã, de modo a prepará-lo para receber os vários grupos semanais de alunos.

Os objectivos do projecto centraram-se na divulgação do património e na sensibilização para a sua salvaguarda. Pretendia-se que os jovens do concelho da Lourinhã ficassem a conhecer o seu património paleontológico, que o divulgassem e que percebessem que têm um papel activo ao nível da sua protecção, quer seja com intervenções directas na conservação dos fósseis, através do programa de voluntariado do museu, quer seja ao nível da protecção das jazidas, da prevenção de pilhagens ou da valorização científica e cultural dos restos de dinossauros.

Os 500 alunos participaram activamente no desenvolvimento de materiais de carácter pedagógico, como redacção de informação para visitantes e realização de réplicas; e nas actividades de preparação laboratorial de fósseis. Alguns dos jovens aderiram ao programa de voluntariado do

museu, passando a colaborar no Laboratório de Paleontologia nos seus tempos livres. O projecto trouxe efeitos multiplicadores e permitiu criar condições para a integração de outros voluntários fora do âmbito da Ciência Viva.

### Dinolourinhã – The integration of young students in Paleontology: The case-study of the Museum of Lourinhã

TOMÁS, Carla<sup>1</sup>, MATEUS, Octávio<sup>1</sup> and ABREU, Carla<sup>1</sup>.

GEAL – Museu da Lourinhã, Rua João Luís de Moura, 2530-157 Lourinhã ([carla\\_tomas@yahoo.com](mailto:carla_tomas@yahoo.com) <sup>3</sup>)

**Keywords:** Paleontology; Museu da Lourinhã; Ciência Viva; Volunteers

The project “DinoLourinhã - the integration of the young in Paleontology” was promoted by GEAL – Museu da Lourinhã, in the cooperation with the school E. B. 2, 3 Dr. João das Regras, in Lourinhã. The initiative was developed under the program “The education of sciences through experimentation”, integrated in the program Ciência Viva 6, of the Portuguese National Agency for the Scientific and Technological Culture.

It had a target of more than five hundred students of 2<sup>nd</sup> and 3<sup>rd</sup> cycles of basic education, lasting for two school years - 2005/2006 and 2006/2007. The project fitted the curricular program of the subject “Área de Projecto” and on the Heritage Club of the school. Financed with 5000€, this amount was invested in equipment for the Laboratory of Paleontology of the museum, in order to prepare it to receive the groups of students twice a week.

The main goals of the project were the diffusion the knowledge of the paleontological heritage of Lourinhã and making students more conscious on the importance of its protection. It was intended that students of the municipality contributed on the divulgation of this paleontological heritage and on its protection, which can be done with direct interventions in the conservation of the fossils, through the volunteer program of the museum, or through the protection of the paleontological sites, prevention of lootings, and cultural and scientific valorization of the dinosaur fossils.

The five-hundred students participated actively in the development of pedagogical material, as information for visitors and the realization of replicas, and in the laboratorial preparation of fossils. Some of them became part of the Volunteer Program of the museum, starting collaborating in the laboratory in their free times. The project brought multiplying effects and allowed the creation of the conditions for the integration of volunteers.

### A Coleção de Paleontologia do Centro Português de Geo-História e Pré-História

FIGUEIREDO, Silvério<sup>1</sup> e ANTAS, Mário Nuno<sup>2</sup>

<sup>1</sup>Centro Português de Geo-História e Pré-História / Instituto Politécnico de Tomar ([silveRIO.figueiredo@ipt.pt](mailto:silveRIO.figueiredo@ipt.pt)); <sup>2</sup> Centro Português de Geo-História e Pré-História / Museu Nacional de Arqueologia ([marioantas@gmail.com](mailto:marioantas@gmail.com))

**Palavras-chave:** Centro Português de Geo-História e Pré-História; acervo paleontológico; fósseis; divulgação; investigação

O Centro Português de Geo-História e Pré-História (CPGP), é uma associação sem fins lucrativos, criada em 1993, cujo objectivo principal é fomentar, desenvolver e organizar actividades de investigação e divulgação no campo da história da Terra e da Vida e da Pré-História. Tem desenvolvido várias campanhas de natureza paleontológica e arqueológica, no âmbito da investigação, das quais resultou um acervo museológico, constituído por alguns milhares de peças. No que respeita especificamente ao acervo paleontológico, o CPGP possui trilobites fósseis e cruzianas do Paleozóico, de moluscos (gastrópodes, bivalves e cefalópodes) do Mesozóico, de várias localidades e do Cenozóico (bivalves e gastrópodes da zona de Lisboa e Península de Setúbal). No entanto o acervo mais significativo é constituído por restos de vertebrados cretácicos recolhidos na zona do Cabo Espichel (dinossauros, ictiosauros, tartarugas e peixes).

No âmbito da divulgação científica tem organizado alguns encontros e exposições em que se promove o conhecimento e a valorização didáctica das suas colecções através de várias acções pedagógicas junto de diferentes públicos, em especial junto dos mais jovens. A maioria destas actividades resultou de parcerias estabelecidas com algumas autarquias (câmaras municipais e juntas de freguesia), de que são exemplo as exposições e seminários organizados em Lisboa, no Gabinete de Estudos Olisiponenses (1997 e 1998), na Moita (1999 e 2008), em Alcochete (1998) e a organização dos Seminários de Paleontologia e Arqueologia do Estuário do Tejo (Montijo, 2004; Loures, 2005; Sesimbra, 2006; Museu Nacional de Arqueologia, 2007 e Moita, 2008). São de destacar também as parcerias com alguns museus (organização de exposição sobre a evolução da vida no Museu de Arqueologia e Etnografia do Distrito de Setúbal, 1996, organização do Seminário de Arqueologia fósseis do Vale do Tejo, em parceria com o Museu Geológico, em 1999 e vários cursos e seminários no Museu Nacional de Arqueologia).

O património paleontológico do CPGP tem sido complementado com a compra de alguns fósseis, para colmatar algumas lacunas, em especial vertebrados (répteis, mamíferos e anfíbios), de forma a ilustrar, nas exposições atrás referidas, a evolução dos principais grupos de seres vivos.